



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

1 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE FRANCA – 30 2 DE JANEIRO DE 2020.

3 Ao trigésimo (30º) do mês de janeiro de dois mil e vinte, às sete horas e quarenta (7h40), na sede da Secretaria de
4 Ação Social, sito à Avenida Champagnat, 1750, Centro, iniciou-se a primeira (1ª) Reunião Ordinária do Conselho
5 Municipal de Assistência Social, do exercício de 2020, sob a coordenação da Presidente e Conselheira Titular do
6 Poder Público, representando a Unidade Municipal de Assistência Social, Senhora Lucinéia Silva Sartori Coelho.
7 Estiveram presentes na reunião vinte e um (21) conselheiros(as), sendo onze (11) da Sociedade Civil e dez (10) do
8 Poder Público, com (as)os seguintes **Conselheiras(os) Titulares**: Clóves Plácido Barbosa, Ernestina Maria de
9 Assunção Cintra, Yheda Maria Lanes Gaioli, Rosicler Lemos da Silva, Jane Izabel Miranda Biagiotti Lelis, Jean
10 Euripedes da Silva Ferreira, Lucinéia Silva Sartori Coelho, Iara Flavia Afonso Guimarães, Juliana Rossato Souza
11 Rodrigues, Adriana da Silva Bazon, Ana Lucia Melo de Oliveira Lima e Maria Imaculada da Silva Ferreira.
12 **Conselheiros Suplentes na Titularidade**: Loren Lorrany Duarte. **Conselheiros Suplentes**: Geraldine Garcia Fuga
13 Menezes, Josiane Aparecida Antunes Campos, Claudia Maria Fragoso Cerqueira, Alessandra Aparecida da Silva,
14 Luzia Regina Alves, Irene da Conceição Silva, Roberta Pucci de Melo e Eder Furtado Ribeiro. Participaram da
15 reunião doze (12) convidados, conforme assinaturas na lista de presença. A pauta da reunião, após aprovação, foi a
16 seguinte: **1- Ordem do dia**: Chamada e Verificação de quorum; Apresentação das justificativas dos conselheiros
17 ausente; **2- Deliberação e Aprovação da ata da 25ª Reunião Ordinária – 2019**; **3- Aprovação da pauta**. **4. Assuntos**
18 **– 4.1 – Balanço das Atividades do CMAS – 2019**; **4.2 – Plano de Ação CMAS 2020 - Definição de Metas e**
19 **Prioridades para 2020**; **4.2.1 – Avaliação das Reuniões Descentralizadas realizadas**; **4.3 – Participação e**
20 **Frequência das Representações nas reuniões do CMAS**. **5. Informes – 5.1– Devolutivas das Entidades –**
21 **Informação sobre Indeferimento da renovação CEBAS**: **5.1.1 – Ofício 207.2019 – ESAC – em resposta ao CMAS**;
22 **5.1.2 – Ofício 04.2020 – Obras assistenciais Dr. Alonso – em resposta ao CMAS (Indeferimento da renovação**
23 **CEBAS)**; **5.1.3 – Ofício 016.2020 – Fundação Judas Iscariotes - em resposta ao CMAS (Indeferimento da**
24 **renovação CEBAS)**; **5.2 – Recebimento de E-mail resposta do CNAS à nota de repúdio do CMAS**; **5.3 –**
25 **Calendário de reuniões e eventos do CNAS e CONSEAS – para conhecimento e acompanhamento**; **5.4 – Ofício**
26 **04.2020 – APAE – encaminhamento de ata de eleição e posse de nova diretoria e Convite para Participação na**
27 **Posse**; **5.5 – Recebimento de requerimento de inscrição 02 Instituições: “Ambiente Sustentável – Centro de**
28 **Tecnologia Sustentável e Eficiência Energética” e “Sideral – Sistema de Comunicação Sustentável”**; **5.6 – Decreto**
29 **64.728/2019 do Governo do Estado de São Paulo**; **5.7 – Pleito Eleitoral CONSEAS**; **5.8 – Pleito Eleitoral CNAS**;
30 **5.9 – Agenda Janeiro e Fevereiro e Calendário de Reuniões do CMAS 2020 – Próxima reunião dia 13.02.2020**. A
31 Presidente Lucinéia, iniciou a reunião cumprimentando os presentes. Em seguida, Maria Amélia realizou a chamada
32 dos(as) conselheiros(as) anunciando o alcance do quórum, bem como, os(as) conselheiros(as) titulares e os(as)
33 suplentes na titularidade. Foram apresentadas as justificativas de ausência dos(as) seguintes conselheiros (as): Valdety
34 Souza Vilar Gilberto, Maria Heli da Silva Garcia, Alessandra Ferreira, Kelly Regina da Silva, Maria Aparecida Moraes
35 Oliveira, Sonia Regina Barbosa Quirino, Cláudio Nascimento Freitas, Rafael Costa Duarte, Geisla Fábria Pinto e



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

36 Angélica Consuelo Peroni. Dando sequência, Maria Amélia informou que o quórum de leitura antecipada da ata da
37 25ª Reunião Ordinária foi atingido e que não houveram considerações por e-mail. Assim, o colegiado aprovou a ata na
38 integra. O 1º Secretário, Sr. Clóves fez a leitura da pauta, que também foi aprovada. Passou-se então ao primeiro
39 assunto, item **4.1 – Balanco das Atividades do CMAS – 2019**; A Secretária Executiva Maria Amélia comentou sobre
40 a importância deste balanço, uma vez que é um momento que possibilita ao colegiado que seja feita uma revisão de
41 tudo o que foi realizado, bem como, a avaliação e definição das prioridades que devem permanecer na agenda do
42 conselho para o próximo ano. Passou em seguida a apresentação de slides relativos ao “*Balanco das Atividades do*
43 *CMAS – 2019*”. Neste momento foram apresentadas as principais ações, tais como a quantidade de reuniões do
44 colegiado, o número de atas elaboradas e aprovadas, notas públicas, resoluções normativas, dentre outras. Os eventos
45 realizados pelo colegiado, sendo eles: a XI Conferência Municipal de Assistência Social, o Pleito Eleitoral de
46 Renovação do 1/3 do Colegiado, a Eleição da Mesa Diretora, a participação do CMAS na Ação Comunitária do CRAS
47 Leste, as Reuniões descentralizadas ocorridas nos territórios. A apresentação das pautas de discussão e análise do
48 colegiado. A deliberação sobre deferimento, indeferimento, cancelamento ou alteração das entidades inscritas no
49 CMAS. No tópico “Revendo as metas de 2019”, durante a reunião e de forma conjunta, as metas foram revisadas e a
50 partir da avaliação dos conselheiros foram identificadas as que foram concluídas cumpridas parcialmente, não
51 cumpridas e ainda aquelas que devem permanecer na agenda para 2020. Finalizada a apresentação, passou-se então,
52 para o item **4.2 – Plano de Ação CMAS 2020 - Definição de Metas e Prioridades para 2020**; A Secretária Executiva
53 Maria Amélia, apresentou uma proposta de planejamento para o ano de 2020, contendo: diretrizes/metras, objetivos,
54 ações, responsáveis e cronograma. Os tópicos “ações”, “responsáveis” e “cronograma”, ficaram sob a
55 responsabilidade das respectivas comissões. As “diretrizes/metras” e “objetivos”, na devida ordem, foram definidas em
56 conjunto dos conselheiros, da seguinte forma: **1. Planejamento da Política de Assistência Social** → 1.1. Acompanhar
57 as deliberações das Conferências de Assistência Social; 1.2. Participar da elaboração da LDO (Lei de Diretrizes
58 Orçamentárias); 1.3. Participar da elaboração da LOA (Lei Orçamentária Anual); 1.4. Apreciar e Deliberar acerca dos
59 termos de aceite de criação ou expansão dos serviços, programas e projetos; 1.5. Apreciar e Deliberar o Plano de Ação
60 - cofinanciamento federal; 1.6. Apreciar o PMAS WEB – cofinanciamento estadual; 1.7. Apreciar os critérios de
61 partilha de recursos para o cofinanciamento da rede socioassistencial; 1.8. Normatizar e acompanhar os serviços,
62 programas, projetos e benefícios da assistência social; 1.9. Regulamentar a Lei de Benefícios Eventuais; 1.10.
63 Articular e Participar da Elaboração da Lei de Regulamentação do SUAS; 1.11. Fomentar a articulação intersetorial
64 com as outras políticas públicas; **2. Acompanhamento, fiscalização e avaliação da gestão dos recursos e desempenho**
65 **dos serviços, programas, projetos e benefícios** → 2.1. Apreciar o relatório trimestral e anual da realização financeira
66 do FMAS (Fundo Municipal de Assistência Social) – previsto no art.124 da NOBSUAS; 2.2. Apreciar a
67 reprogramação dos saldos remanescentes do cofinanciamento estadual e federal; 2.3. Apreciar a prestação de contas
68 do cofinanciamento estadual; 2.4. Apreciar e deliberar a prestação de contas do cofinanciamento federal –
69 Demonstrativo Sintético Anual de Execução Físico Financeira; **3. Inscrição, acompanhamento e fiscalização da rede**
70 **socioassistencial** → 3.1. Inscrever as entidades e organizações não-estatais do SUAS; 3.2. Acompanhar e Fiscalizar as



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

71 entidades e organizações não-estatais do SUAS; 3.3. Acompanhar e Fiscalizar as unidades públicas do SUAS; 4.
72 Planejamento e execução das atividades e rotinas do Conselho → 4.1. Elaborar o Plano de ação das comissões de
73 Trabalho; 4.2. Deliberar sobre os recursos do IGD-SUAS e IGD-PBF destinados ao CMAS; 4.3. Monitorar a
74 Frequência e Participação dos conselheiros; 4.4. Elaborar Proposta e Promover a Formação Continuada dos
75 Conselheiros Municipais de Assistência Social; 4.5. Publicização das ações e eventos do CMAS; 4.6. Realizar a
76 Renovação de 2/3 do Colegiado e eleição de Mesa Diretora 2020/2021; 5. Mobilização, articulação e participação →
77 5.1. Realizar Audiência Pública para entidades; 5.2. Estimular e acompanhar a criação de espaços de participação
78 popular no SUAS; 5.3. Realizar reuniões descentralizadas. Durante as discussões, falou-se da frequência dos
79 conselheiros em reuniões, que em alguns casos, não está condizente com o regimento interno, que delimita uma
80 quantidade de faltas. Tratou-se especialmente a representação dos usuários que atualmente conta com apenas uma
81 conselheira atuante. Maria Amélia complementou dizendo que está previsto para agosto a assembleia de renovação de
82 2/3 do colegiado, e apontou a ideia de uma eleição para complementação de mandato da representação de usuários. O
83 colegiado definiu que essa questão deverá ser discutida pela Mesa Diretora, que após análise, apresentará uma
84 proposta. O Conselheiro Cloves, pontuou a importância de inserir o tema da intersetorialidade entre as Políticas
85 Públicas no Planejamento para 2020 e destacou a necessidade da articulação com a Política de Saúde. Pra
86 exemplificar, relatou a situação da suspensão do fornecimento de fraldas aos usuários dos serviços de acolhimento.
87 Reiterou a importância das entidades e conselho cobrarem da prefeitura a execução das políticas públicas. Finalizado
88 esse assunto passou-se ao item **4.2.1 – Avaliação das Reuniões Descentralizadas realizadas**; A Secretária Executiva
89 Maria Amélia destacou a importância de avaliar a execução dessa ação pelo colegiado, os pontos positivos e os
90 negativos para a definição da manutenção ou não destas reuniões nos territórios, durante o exercício de 2020. A
91 Presidente Lucinéia pontuou sobre a dificuldade de toda a rede socioassistencial, tanto das unidades estatais como das
92 entidades, em mobilizar usuários da assistência social para participação. E continuou dizendo que se o objetivo dessas
93 reuniões é ampliar e qualificar a participação dos usuários na assistência social, faz-se necessário o envolvimento de
94 todos, tanto organizações da sociedade civil, quanto as unidades estatais e do conselho. Foi levantado por conselheiros
95 e convidados durante o debate que a adesão dos usuários a esse tipo de compromisso é baixa, porque reuniões com
96 esse tipo de linguagem não são atrativas devido à dificuldade de compreensão, além de que, algumas das reuniões
97 abordam assuntos que são tratados há longas datas, deixando o entendimento complexo para quem não participou de
98 todas as discussões. A maioria dos participantes é favorável à continuidade das reuniões descentralizadas, porém foi
99 sugerido pensar em um formato mais adequado e acessível aos usuários. As sugestões foram sobre repensar alguns
100 aspectos das reuniões descentralizadas, como levar pautas específicas e de interesse da comunidade para cada região e
101 para tal, as unidades onde serão feitas as reuniões, podem levantar demandas locais para os assuntos serem inseridos
102 nas discussões. A Conselheira Rosicler expôs que considera de muita importância os conselheiros estarem presentes
103 nos territórios, por isso concorda com o modelo de reuniões descentralizadas, ainda que precisem de algumas
104 mudanças no seu formato, e acrescentou que também se faz necessário que os usuários tenham conhecimento do
105 formato de reunião do colegiado. Permaneceu com a fala, dizendo que a dificuldade de participação como sujeito



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

político, é de todos – uma característica atual dos brasileiros no geral, mas que pensar em ações comunitárias em conjunto com reuniões descentralizadas é o ideal. A Conselheira Irene fez algumas considerações sobre o trabalho com usuários que está sendo iniciado na Região Leste, e relatou como foi a primeira reunião do Conselho Gestor ocorrida no território. Pontuou que é um momento de aprendizado, no qual, algumas pessoas gostaram e entenderam o formato, mas outras nem tanto. Sendo assim, é importante dar continuidade no trabalho definindo as adequações conforme for necessário. A próxima reunião do conselho gestor está marcada para o mês de fevereiro 2020. Destacou que para a participação nas conferências e nas reuniões do conselho, o exercício da participação deve ser constante, pois é necessário um certo conhecimento para que possam avaliar, opinar e se fazer presente nesses ambientes, já que é impossível exigir que todos os espaços mudem seu formato e linguagem. Para concluir a fala, propôs que as reuniões continuem acontecendo no segundo semestre. O Conselheiro Eder apresentou seu ponto de vista dizendo que pode haver mais de uma abordagem para com os usuários, no intuito de gerar interesse para participação dos mesmos no conselho. Sugeriu-se que representantes do conselho compareçam em ações comunitárias e/ou eventos nas regiões para explicar como o conselho funciona e que o grupo de trabalho de fortalecimento de participação no conselho pense em outras formas de aproximação. Por fim, foi deliberado que o conselho crie um grupo de trabalho, constituído por conselheiros, equipes das Unidades Estatais e de entidades, para a definição conjunta das pautas, local e outras necessidades que surgirem para melhor organização das reuniões descentralizadas – que acontecerão no segundo semestre de 2020. Seguiu, portanto, para o item **4.3 – Participação e Frequência das Representações nas reuniões do CMAS**; Este tema foi conversado durante a reunião, mas foi reiterado que a mesa diretora ficou responsável por trazer uma proposta de direcionamento. Para finalizar, seguiu-se para o item **5. Informes - 5.1 – Devolutivas das Entidades – Informação sobre Indeferimento da renovação CEBAS: 5.1.1 – Ofício 207.2019 – ESAC – em resposta ao CMAS; 5.1.2 – Ofício 04.2020 – Obras assistenciais Dr. Alonso – em resposta ao CMAS (Indeferimento da renovação CEBAS); 5.1.3 – Ofício 016.2020 – Fundação Judas Iscariotes - em resposta ao CMAS (Indeferimento da renovação CEBAS)**; Os itens 5.1.1, 5.1.2 e 5.1.3 se referem a ofícios que foram enviados por e-mail para conhecimento de todos. Perante isso, a comissão de inscrição e acompanhamento ficará na responsabilidade de fazer a leitura e verificação para que, se necessário, sejam propostos encaminhamentos. Seguinte, o item **5.2 – Recebimento de E-mail resposta do CNAS à nota de repúdio do CMAS**; Maria Amélia informou que o Conselho Nacional apenas afirma que a nota de repúdio do CMAS foi apresentada na reunião ordinária e será encaminhada para análise. **5.3 – Calendário de reuniões e eventos do CNAS e CONSEAS – para conhecimento e acompanhamento**; A Secretária Maria Amélia enfatizou que as datas dos eventos e reuniões estão disponíveis para conhecimento do colegiado. Na sequência tratou-se do item **5.4 – Ofício 04.2020 – APAE – encaminhamento de ata de eleição e posse de nova diretoria e Convite para Participação na Posse**; A Presidente Lucineia fez comentários sobre a sua participação no evento de Posse da Nova Diretoria, do qual o conselho recebeu convite. Sobre o item **5.5 – Recebimento de requerimento de inscrição 02 Instituições: “Ambiente Sustentável – Centro de Tecnologia Sustentável e Eficiência Energética” e “Sideral – Sistema de Comunicação Sustentável”**; Os requerimentos de inscrição e documentos apresentados serão analisadas pela Comissão de Inscrição. Passando assim para o próximo



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

141 item, **5.6 – Decreto 64.728/2019 do Governo do Estado de São Paulo;** A Presidente Lucineia comentou que ficou
142 entendido do decreto que não vai mais haver assinatura de convênio e sim o repasse será automático e Fundo a Fundo.
143 Em sequência, os itens **5.7 – Pleito Eleitoral CONSEAS;** e **5.8 – Pleito Eleitoral CNAS;** Maria Amélia falou da
144 importância da representação de Franca no Conseas e no CNAS, sugerindo que as entidades avaliem sobre essa
145 participação no Pleito e se a resposta for positiva, solicitou que o conselho seja informado para que possa pensar em
146 conjunto sobre essa articulação. Finalizando a reunião, foi discutido o ultimo item de pauta **5.9 – Agenda Janeiro e**
147 **Fevereiro e Calendário de Reuniões do CMAS 2020 – Próxima reunião dia 13.02.2020;** Nada mais havendo a ser
148 tratado, a reunião reunião foi encerrada, tendo sido gravada e o áudio ficará disponível para consulta dos conselheiros
149 na Secretaria Executiva do Conselho. Eu, Maria Amélia Facioli Vergara, secretária-executiva deste CMAS, lavrei a
150 presente ata, que uma vez lida e aprovada será anexada a lista de presença.